

São João na fazenda era melhor

Como era bom o São João! Uns 15 dias antes, o clima na fazenda era dominado pelos preparativos da festa. Licores, biscoitos, bolos de variados aromas e sabores eram feitos com capricho. Religiosamente todo ano, mesmo que ninguém de fora recebesse o convite para a noite junina, completavam o cardápio pernil e frango bem assados no forno à lenha.

Os pais, os irmãos, alguns tios e os trabalhadores da roça já formavam o grupo para animar o 23 para 24 de junho. No final da tarde a fogueira era acesa. E o rádio movido a pilha espalhava o som dando a senha para o forró começar. Enquanto tinha um traque, uma chuvinha, uma cobrinha ou pequenas bombas, a garotada não saía do quintal embevecida com as brincadeiras. Só depois, alguns superavam a timidez e também arrastavam o pé.

Festa típica e espontânea, sem o barulho ensurdecedor no salão nem o tempero artificial nos pratos de hoje. Nas fazendas vizinhas, as chamas das fogueiras apareciam como pontos luminosos aqui e acolá. O clima festivo, às vezes, convidava para a esticada até uma casa no outro lado do rio. Aí era um sobe e desce ladeira, ouvindo o canto das cigarras, para pegar a canoa. Tudo em busca de forro até o dia amanhecer.

Como era bom o São João! Ao som da sanfona e do pandeiro, todo mundo levantava poeira na sala de chão batido. Adultos, jovens, crianças. Idade não era problema na hora de dançar. Bastava perder a timidez, sentir a música invadindo os poros e balançar o corpo ao pé da fogueira. De vez em quando um licor. De vez em quando um quentão ou um café quentinho. Um biscoito, um pedaço de bolo...

Autora: Graça Filadelfo

Publicado no blog <http://boaescrita.bogspot.com>

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sao-joao-na-fazenda-era-melhor>